

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

Joice Faria da Cruz Pestana,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS/CPNV,
gjpestana@bol.com.br

Valdelice Cruz da Silva Souza,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS/CPNV,
valczsouza@gmail.com

Vivianny Bessão de Assis
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS/CPNV,
viviannybessao@gmail.com

RESUMO

Discussões referentes ao conceito de ensino da língua portuguesa, gêneros textuais e didática, foram levantadas durante as aulas da disciplina de Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, a qual explanou procedimentos metodológicos quanto à temática. O objetivo desse escrito, é expor os materiais que são utilizados pela professora da turma de terceiro ano, de uma escola pública de Naviraí-MS. A realização da pesquisa, pautou-se em levantamento bibliográfico, pesquisa exploratória, e por meio da perspectiva de Cereja (2014), Koch (2015) e Santos (2009), que aludem sobre o assunto. Os resultados permitiram a percepção de como é trabalhada a língua portuguesa no terceiro ano, revelando como são estruturados os livros didáticos. Assim, o material analisado é favorável à proposta a qual foi escrito, pois oportuniza o ensino da língua portuguesa de forma significativa, com temas relacionados à faixa etária, uma linguagem de fácil interpretação, despertando o prazer pela leitura por meio da literatura apresentada e a produção textual por meio dos gêneros textuais indicados, além de permitir trabalhar a oralidade e a interação em sala de aula, como também em sociedade. Sendo então, um importante instrumento para o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa no terceiro ano do ensino fundamental.

Palavras-chave: Livro didático; Ensino de Língua Portuguesa; Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

Com base na disciplina de Fundamentos e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa, ministrada pela professora Vivianny Bessão de Assis, no sexto semestre do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Naviraí (UFMS-CPNV), o presente texto, apresenta uma síntese dos conteúdos abordados e discussões referente aos conceitos do ensino da língua Portuguesa, didática, diferença entre gêneros textuais e tipo textual. Destarte os objetivos desse texto são expor as reflexões desenvolvidas durante as disciplinas, selecionar e analisar um livro didático de língua portuguesa que vem sendo utilizado por professores do 3º. ano do Ensino Fundamental.

Em relação aos conceitos de ensino da língua Portuguesa, analisou-se as questões relacionadas a: como, o que e por que ensinar a língua portuguesa na escola? Com isso, foi possível a compreensão dos pensamentos empíricos sobre o tema, como por exemplo; o uso do português para ser bem-sucedido profissionalmente, a maneira de falar, ler e escrever bem.

Diante desse pressuposto, é importante ressaltar os aspectos metodológicos que constituem o ensino da Língua Portuguesa como um ato político, ou seja, possui um objetivo, uma intenção, envolve uma teoria de interpretação da realidade. De acordo com Santos (2009 p.45) “a língua é tanto *sistema e código*, quanto *práxis/ação* atualizadora do sistema” (grifo do autor), isso é, a língua é utilizada para a comunicação, abstração/transmissão de conhecimentos e para a reflexão dos próprios atos, percebendo então, que a língua opera transformações sociais nas pessoas. A autora salienta que:

[...]numa atitude exclusivamente prescritiva, aprender a língua significa adotar novos padrões de desempenho linguístico, com o aluno substituindo estruturas e modos de expressão que lhe são familiares por outros mais conformes ao modelo que a escola lhe propõe (SANTOS, 2009, p. 14).

Nessa perspectiva, durante as aulas da disciplina, discutiu-se sobre o pensamento de Paulo Freire, que ressalta que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, desse modo, as vivências precisam ser valorizadas.

Não posso de maneira alguma, nas minhas político-pedagógicas com os grupos populares, desconsiderar seu saber de experiência feita. Sua explicação do mundo de que faz parte a compreensão de sua própria presença no mundo. E isso tudo vem explicitado ou sugerido ou escondido no que chamo “leitura do mundo” que precede sempre a “leitura da palavra” (FREIRE, 2006, apud BERNADINO; GISI 2006. p. 322).

Destarte, o ato de ler perpassa pela significação, compreensão e interpretação. Desse

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



modo, a leitura não pode ser considerada neutra, mas sim, por trás da leitura há um propósito, uma interação verbal e um ato social.

Por esse prisma, pode-se relacionar a didática com os conteúdos já desenvolvidos, como um ato intencional, em que o professor de português deve apresentar em seu trabalho, pois seu objeto de ensino é ao mesmo tempo, um meio que possibilita o ensino, ou seja, utiliza-se a língua portuguesa, para se ensinar o próprio uso da língua. Vale ressaltar a relevância da língua portuguesa que possibilitará o ensino de outras disciplinas, bem como o uso da língua para se explicar vários conteúdos que não estão ligados ao português.

Nessa conjuntura, durante as aulas da disciplina, percebeu-se a importância de ensinar a língua portuguesa de forma significativa, que faça sentido e que proporcione ao aluno a assimilação do contexto estudado com sua realidade, possibilitando ao mesmo tempo, conhecimento enciclopédico e uma leitura do mundo. Quanto a esses aspectos, Koch (2015) salienta que: Refere-se a conhecimentos gerais sobre o mundo - uma espécie de *thesaurus* mental – bem como a conhecimentos alusivos às vivências pessoais e eventos espaço-temporalmente situados, permitindo a produção de sentidos. (KOCH, 2015, p. 42).

Quanto aos gêneros textuais, eles estão presentes em todas as maneiras de comunicação existentes no nosso cotidiano, seja na oralidade ou na escrita. Assim, tudo o que produzimos com linguagem, constitui-se gênero textual, de maneira que muitos não requerem um ensino sistemático, como a conversa ao telefone, a narração de uma piada, etc, por convivermos com eles no dia a dia, já outros, precisam ser mais elaborados, exigindo uma sequência didática para sua elaboração. Sendo assim, Koch (2015, p. 107) afirma “[...] todo gênero é marcado por sua esfera de atuação que promove modos específicos de combinar, indissolavelmente conteúdo temático, propósito comunicativo, estilo e composição”.

Neste contexto, os gêneros textuais são numerosos e sofrem variações na sua constituição, de modo que, cada um em sua composição possui uma forma, conteúdo e estilo, não se definem por sua forma, mas por sua função, sendo formados por sequências na qual são definidas como tipos textuais, desse modo, compreendem os argumentativos, os narrativos, os descritivos, os expositivos ou injuntivos.

Portanto, para que haja um melhor entendimento sobre os gêneros textuais, alguns aspectos são relevantes, como: em que situação ele foi escrito ou produzido? Quem o escreveu? Para quem ele foi escrito? Com qual objetivo foi escrito ou produzido? (MORTATTI, 2000). Desse modo, os conteúdos aprendidos durante a disciplina, tornam-se relevantes para a proposta desse trabalho a partir da análise do livro didático.

2. PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

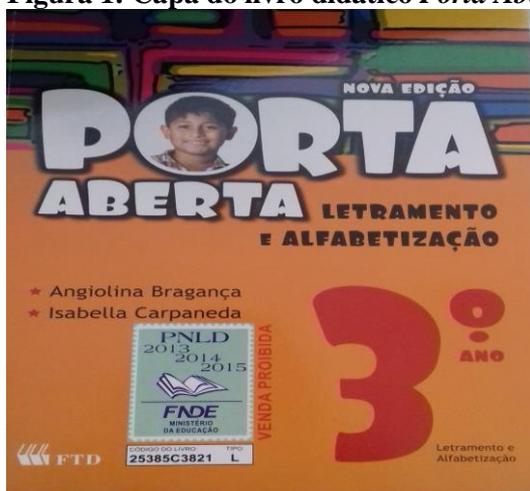
2.1 Consulta ao acervo da escola

O presente escrito, também se baseia na análise dos materiais utilizados pelas escolas da rede pública do Ensino Fundamental. Para a coleta de dados, aproveitou-se o local em que foi realizado o estágio obrigatório do curso de Pedagogia, no caso, a pesquisa aconteceu na Escola Municipal Marechal Rondon, localizada no município de Naviraí-MS, sendo, o terceiro ano, o escolhido para tal investigação.

Desse modo, questionamos à professora a qual era regente do terceiro ano, sobre qual livro didático mais se identificava e indicaria para o ensino de língua portuguesa. Do mesmo modo, fez-se visitas à biblioteca da escola, para localizar o acervo de livros referente ao terceiro ano. Para isso, fizemos contato com a diretora da instituição, a qual nos informou que devido a uma tempestade, os livros contidos na biblioteca foram totalmente danificados, restando apenas um livro do respectivo ano.

Durante a visita à biblioteca, uma funcionária nos apresentou dois exemplares do livro didático *Porta Aberta- Letramento e Alfabetização- Nova edição*, das autoras Angiolina Bragança e Isabella Carpaneda, 1ª ed, São Paulo: FTD, 2011, para o ensino da língua portuguesa no 3º ano do Ensino Fundamental, voltado para a aquisição do sistema de escrita e o letramento. Segundo ela, os mesmos estavam para doação, pois, já haviam sido usados nos anos 2013, 2014 e 2015 e a escola não os aproveitaria.

Figura 1: Capa do livro didático *Porta Aberta: Letramento e Alfabetização* de 2011



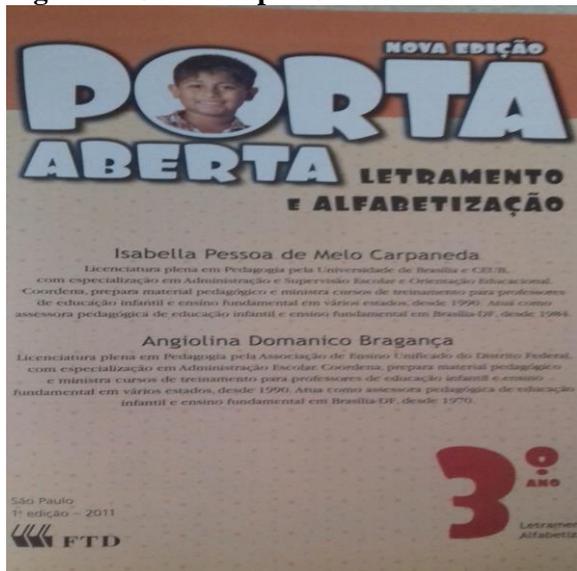
Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS

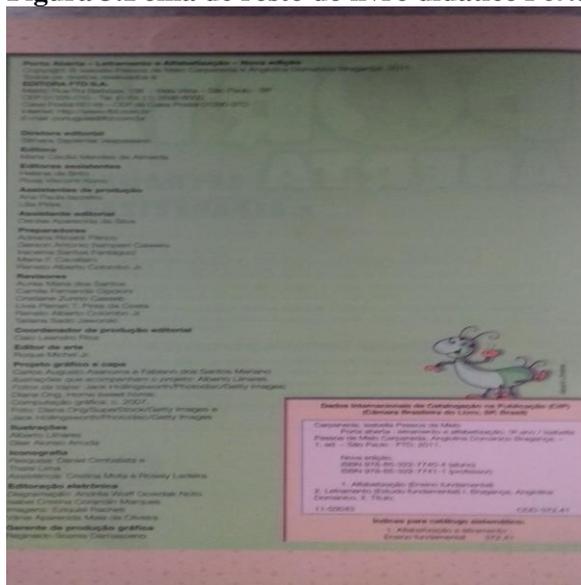


Figura 2: Contra capa do livro didático *Porta Aberta: Letramento e Alfabetização* de 2011



Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

Figura 3: Folha de rosto do livro didático *Porta Aberta: Letramento e Alfabetização* de 2011



Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

3. APRESENTAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO SELECIONADO PARA ANÁLISE

A professora da turma do terceiro ano escolhida, relatou que utiliza o livro didático fornecido pelo Ministério da Educação, intitulado *Português Linguagens*, o qual está proposto para trabalhar durante os anos 2016, 2017 e 2018. Segundo a professora, esse livro é considerado a melhor opção, devido a sua linguagem simples, de fácil interpretação e que atende as necessidades das crianças, ou seja, material completo para desenvolvimento

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



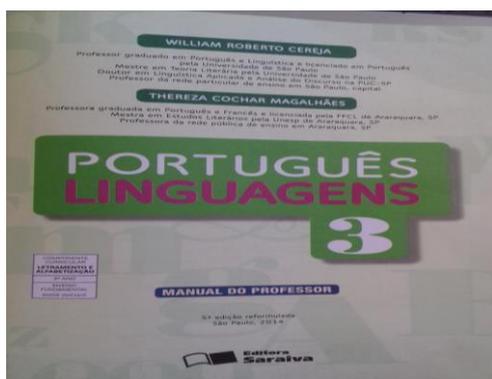
cognitivo.

Figura 4: Foto capa do livro didático *Português Linguagem*, de 2014



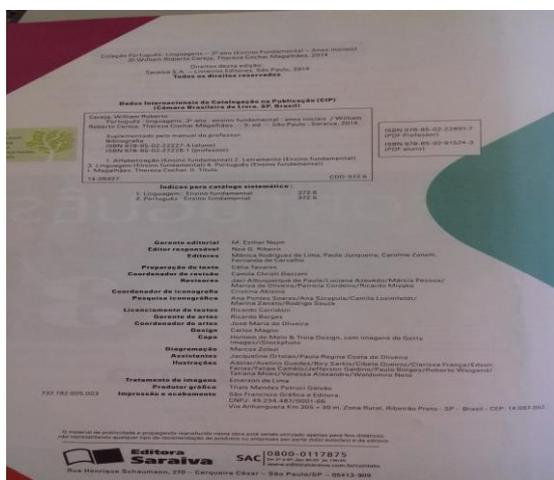
Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

Figura 5: Foto contracapa do livro didático *Português Linguagem*, de 2014



Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

Figura 6: Folha de rosto do livro didático *Português Linguagem*, de 2014



Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

3.1. Autores do livro didático

Os autores do livro didático em análise, são: William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. William Cereja é professor graduado em Português e Linguística e licenciado em Português pela Universidade de São Paulo, mestre em Teoria Literária pela Universidade de São Paulo, doutor em Linguística Aplicada e Análise do Discurso da PUC-SP e professor da rede particular de ensino em São Paulo, capital.

Thereza Cochar Magalhães é professora graduada em Português e Francês e licenciada pela FFCL de Araraquara, São Paulo, mestra em Estudos Literários pela Unesp de Araraquara, SP e professora da rede pública de ensino de Araraquara, São Paulo.

3.2 Editora

A editora responsável pela publicação do livro didático é a Saraiva, o livro está em sua 5ª edição reformulada, em 2014. Essa editora se estabelece no segmento editorial desde 1917 e foi integrada a Somos Educação, desde 2015, trazendo escritos direcionados à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental, Ensino Médio e cursos pré-vestibulares.

Sua proposta voltada a educação, dirige-se a biblioteca digital, acervo completo com conteúdos digitais, dispondo de conteúdos estruturados para o ensino a distância, contando com uma parceria com outras editoras, como Ática e Scipione. O foco da editora é voltado ao incentivo à leitura, tendo prioridade a produção de conteúdos para a educação básica brasileira (SARAIVA, 2017).

3.3 Conteúdo

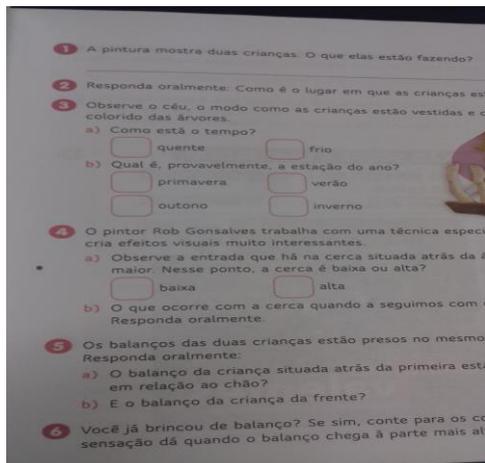
O livro está organizado em unidades com temas sugeridos, sendo quatro no total: “Ser criança”, “Viva a saúde”, “É o bicho”, e “Planeta terra - nossa casa”, as quais são constituídas por quatro capítulos cada. As atividades a serem desenvolvidas durante o primeiro bimestre, contém: leitura de imagens, interpretação de texto, produção de texto, emprego de M e N, autobiografia, verbo, emprego das letras G e J, e no final, sugestões de projetos.

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



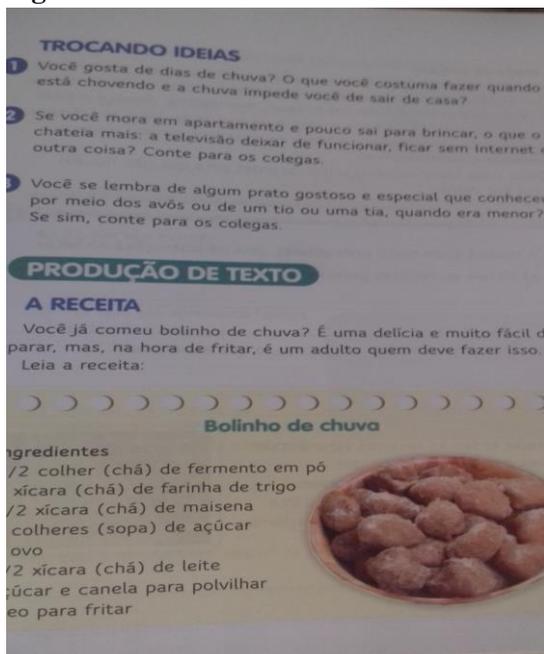
Figura 7: Atividade do livro didático *Português Linguagem*, de 2014



Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

No segundo bimestre, o livro oferece atividades como leitura de imagens, interpretação de texto, emprego das letras O e E no final de palavras, produção de texto, receita, numeral para se trabalhar a receita e textos, como contagem de estrofes e versos, emprego de AL/AU, EL/EU e IL/IU, no final de palavras, gêneros textuais, adjetivo, emprego de LHA/LIA e LHO/LIO, no final de palavras e sugestão de projeto.

Figura 8: Atividade do livro didático *Português Linguagem*, de 2014



Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

Os conteúdos para o terceiro bimestre estão organizados com leitura de filme,

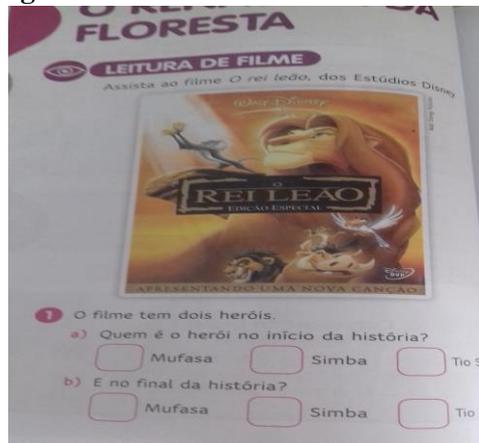
II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



emprego das letras C e Ç, leitura de textos, verbete da enciclopédia, emprego de AM e ãO, pontuação e encontro consonantais.

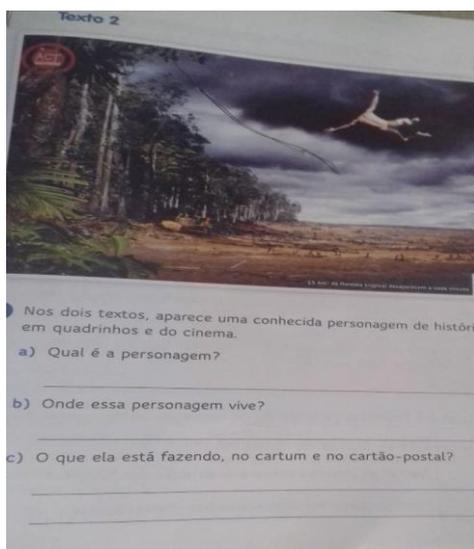
Figura 9: Atividade do livro didático *Português Linguagem*, de 2014



Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

O conteúdo sugerido para o quarto bimestre consiste em leitura de imagem, emprego das letras Z e S, leitura de história em quadrinhos, interpretação e produção de texto, gêneros textuais, aumentativo e diminutivo, emprego de ÊS e ESA, emprego de sons nasais: M, N, TIL e projeto, vale ressaltar que todo conteúdo está relacionado com o planeta em que vivemos.

Figura 10: Atividade do livro didático *Português Linguagem*, de 2014



Fonte: Acervo da escola Marechal Rondon

A partir das informações do livro didático, percebe-se que o objetivo de sua estrutura, está relacionada ao incentivo da leitura e sua interpretação, talvez pelo fato de que os autores

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



são especialistas em literatura. Do mesmo modo, as imagens são expostas em forma de animação, presentes em todas as páginas, sendo bastante coloridas, abrangendo o contexto infantil. Em alguns momentos, retrata o faz de conta com personagens conhecidos pelo público infantil, possibilitando um interesse maior por parte das crianças, fazendo que compreendam o conteúdo desenvolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado dessa análise possibilita a compreensão dos aspectos relacionados à estrutura do livro em si, bem como o conteúdo nele proposto à turma o qual foi elaborado, esperando que o aluno aprenda de maneira significativa, propondo sugestões de filmes, músicas, livros, sites e oficinas. As leituras de texto e imagens, assim como os gêneros textuais, são apresentados dentro do contexto infantil, despertando no aluno o prazer pela leitura.

Nesta perspectiva, vê-se a relevância desse material, visto que, possibilita o ensino da língua portuguesa de modo analítico, trazendo a gramática a partir dos gêneros textuais propostos, com uma interpretação que não apresenta respostas prontas, mas leva o aluno a refletir sobre o que leu, com uma linguagem de fácil compreensão, ilustrações infantis sendo a maioria dentro do contexto da literatura infantil, possibilitando também a comunicação e a interação dos alunos entre si e na sociedade.

Sendo assim, a experiência obtida na realização dessa análise, nos oportunizou perceber a importância da elaboração de um livro didático, devendo a mesma ser feita de acordo com a realidade vivida pelo aluno e que é possível o professor seguir o livro didático dentro do planejamento escolar, observando o desenvolvimento da aprendizagem da turma, sendo flexível quando ver a necessidade para tal.

Os resultados alcançados com essa análise, apontam a favor do material analisado pelo fato de oportunizar o ensino da Língua Portuguesa de forma significativa, com temas relacionados com a faixa etária para qual o mesmo foi escrito, apresentando uma linguagem favorável, com uma variedade de textos de autores renomados, introduzindo o aluno ao mundo literário, trabalhando a produção de textos a partir de gêneros textuais e das oficinas de criação, explorando a leitura de forma enriquecida, tanto por meio de textos, como de imagens, além das sugestões de filmes, livros, músicas e sites apresentados no início de cada unidade, possibilita também, trabalhar a oralidade e a capacidade do aluno interagir em sala de aula e no

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



mundo em que vive.

Assim, entende-se que o mesmo, é um material riquíssimo para nortear o professor em sua prática pedagógica e um instrumento importante para o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa no 3º ano do Ensino Fundamental, adequando-se à turma para qual foi elaborado, devendo o professor fazer as adaptações necessárias ao contexto que a sua turma está inserida.

REFERÊNCIAS

BERNADINO, A. J.; GISI, M. L. Educação de Jovens e Adultos: Novos tempos, velhos atores – Desafios frente à globalização. In: VI EDUCERE - Congresso Nacional de Educação – PRAXIS. **Anais**. 2006. p. 319-327. Disponível em: <

<http://www.pucpr.edu.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-031-TC.pdf>>.

Acesso em: 04 dez. 2017.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens, 3º ano: ensino fundamental: anos iniciais**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Editora Saraiva. **Somos Educação**. 2017. Disponível em: <

<http://www.editorasaraiva.com.br/o-grupo-saraiva/>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

KOCH, I.V. **Ler e compreender: os sentidos dos textos**. 3. ed. 11ª reimpressão. São Paulo: Contexto. 2015.

MORTATTI, M. R. L. **Os sentidos da alfabetização** (São Paulo - 1876/1994). São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000.

SANTOS, V. L. **Ensino da Língua Portuguesa**. Curitiba: IESDE Brasil AS. 2009.